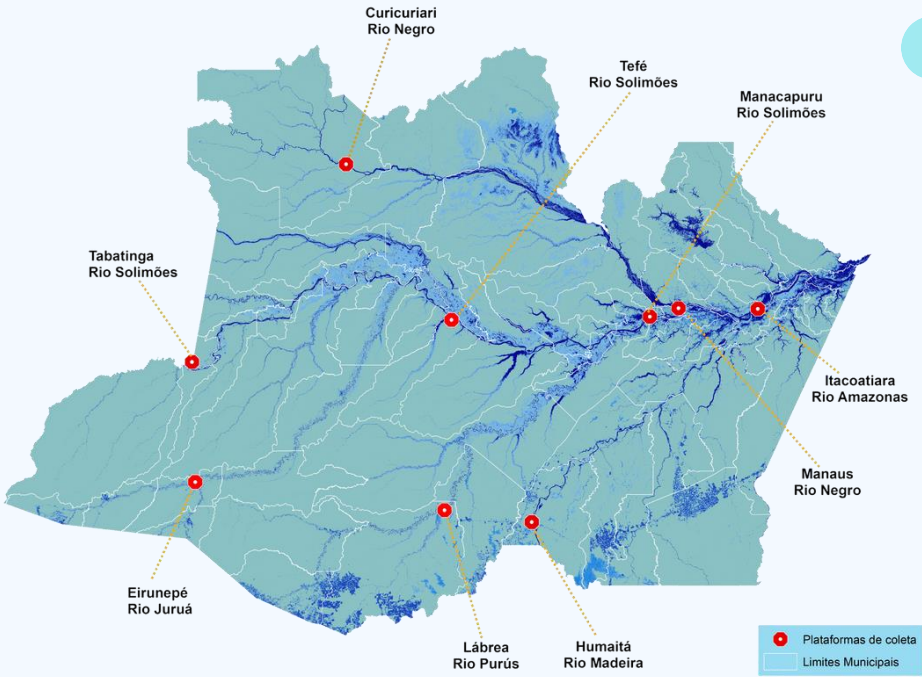




Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 12 a 13/11/24

- **Rio Madeira (Humaitá):** manteve a cota de 954 cm, em relação ao ano anterior está 87 cm abaixo.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** subiu 30 cm, atingindo a cota de 353 cm, em relação ao ano anterior está 9 cm abaixo.
- **Rio Purus (Lábrea):** manteve a cota de 525 cm, em relação ao ano anterior está 102 cm acima.
- **Rio Negro (Curicuriari):** manteve a cota de 679 cm, em relação ao ano anterior está 12 cm acima.
- **Rio Solimões (Tefé):** subiu 39 cm, atingindo a cota de 550 cm.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** desceu 11 cm, atingindo a cota de 262 cm, em relação ao ano anterior está 60 cm acima.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** subiu 9 cm, atingindo a cota de 321 cm, em relação ao ano anterior está 77 cm abaixo.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** subiu 21 cm, atingindo a cota de 33 cm, em relação ao ano anterior está 29 cm abaixo.
- **Rio Negro (Manaus):** subiu 21 cm, atingindo a cota de 1288 cm, em relação ao ano anterior está 16 cm abaixo.

Localização	Cota (cm) Novembro/2023		Cota Atual (cm) Novembro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
	DOM 12	SEG 13	TER 12	QUA 13	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Manaus	1307	1304	1267	1288	21	-16	2600	2700	2900	1211	3002
Curicuriari(SGC)	645	667	679	679	0	12	1025	1053	1091	504	1525
Tabatinga	162	202	273	262	-11	60	1171	1218	1253	-254	1382
Tefé-Missões	SL	SL	511	550	39	-	1253	1337	1436	0,08	1602
Manacapuru	365	362	323	353	30	-9	1490	1590	1960	206	2078
Itacoatiara	62	62	12	33	21	-29	1300	1400	1440	-16	2344
Humaitá	1052	1041	954	954	0	-87	2200	2250	2350	88	2563
Lábrea	424	423	525	525	0	102	2000	2050	2100	130	2179
Eirunepé-Montante	SL	398	312	321	9	-77	1600	1650	1700	143	1731

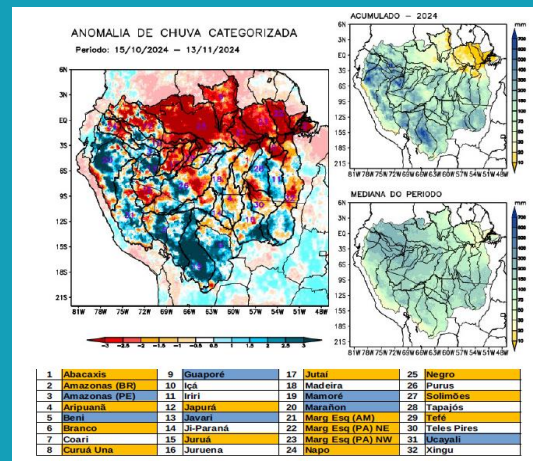
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

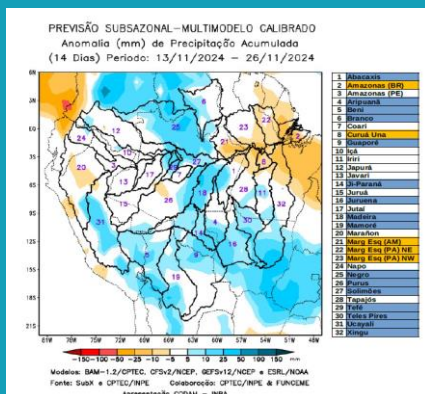
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias são produzidos a partir dos dados MERGE/GPM gerados pelo INPE/CPTEC, considerando como climatologia o período de 2000 a 2023. Entre 15 de outubro e 13 de novembro de 2024, as chuvas permaneceram abaixo da média climatológica, com déficit de precipitação (representado por tons de vermelho escuro a branco) concentrado na faixa norte da região monitorada e em áreas específicas das bacias dos rios Juruá, Purus, Madeira, Teles Pires e Xingu. Por outro lado, as anomalias positivas (indicadas por tons de azul claro a escuro) foram observadas principalmente ao sul da região e nas bacias dos rios Marañon e Javari. É importante destacar que as bacias dos rios Coari, Içá, Iriri, Ji-Paraná, Juruena, Madeira, Purus, Tefé, Teles Pires e Xingu apresentaram chuvas próximas à média climatológica, pois registraram tanto anomalias positivas quanto negativas em diferentes áreas.



Prognóstico de precipitação



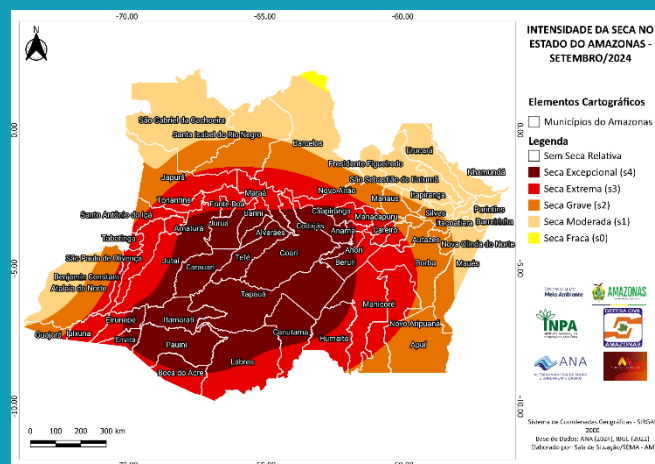
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 13 a 26/11/2024. O período mostra déficit de precipitação (áreas em tons que variam do vermelho escuro ao branco) principalmente sobre o Rio Amazonas, em território Brasileiro, bacias do Rio Curuá Una e bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, que abrangem o nordeste e noroeste dos estados do Amazonas e Pará, respectivamente. A previsão de precipitação indica anomalias positivas (áreas em tons que variam do azul claro ao azul escuro) mais evidentes sobre as bacias dos rios Negro, Tefé, Madeira, Purus, Guaporé, Ji-Paraná, Aripuanã, Juruena, Ucayali, Branco e Mamoré.

Monitor de secas

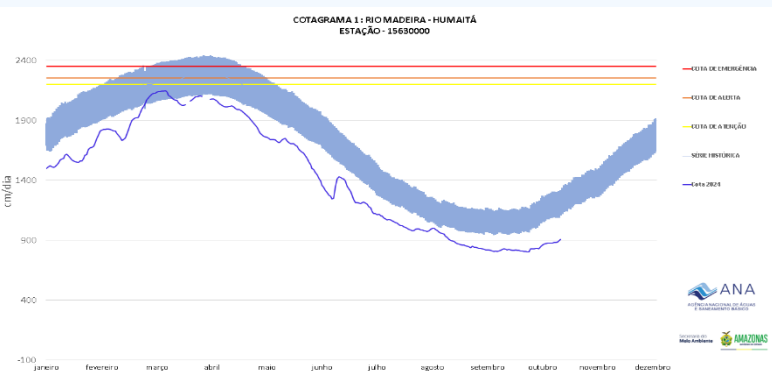
Situação da seca no mês de setembro

No Amazonas, devido à persistência de chuvas abaixo da normalidade e piora nos indicadores, houve o avanço das secas: moderada (S1) no sudoeste, norte e leste; da grave (S2) no leste e sudoeste; e da extrema (S3) no oeste, norte e leste do estado. Além disso, houve o agravamento da seca no centro-sul, que passou de extrema (S3) para excepcional (S4). Os impactos permanecem de curto prazo (C) no leste e sudoeste e de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca Excepcional (S4), sendo o pior grau da seca em uma escala de 5 categorias; 40 municípios em situação de seca Extrema (S3); 26 municípios em situação de seca Grave (S2); 23 municípios estão com seca moderada (S1) e 1 município apresenta seca fraca (S0).

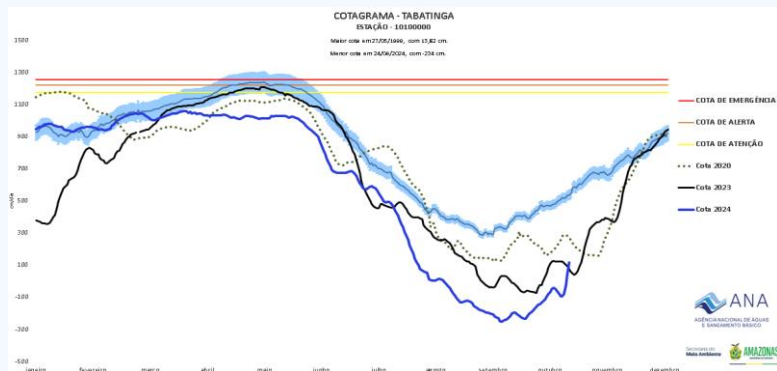


Cotagramas

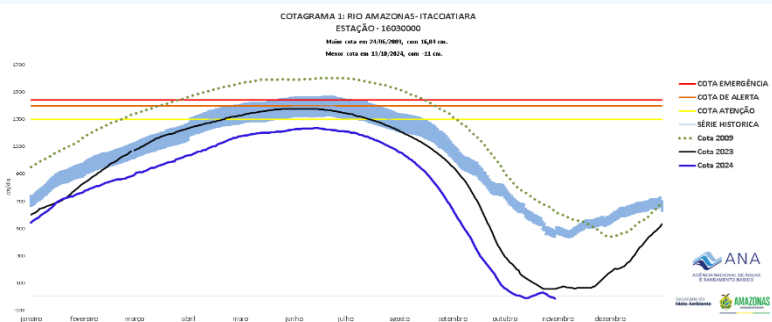
Rio Madeira - Humaitá



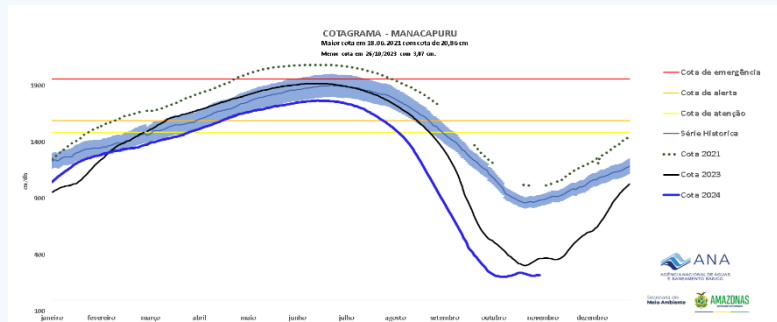
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus

